



EFEITO DE DOSES DE FERTILIZANTES SOBRE ASPECTOS BIOMÉTRICOS DE MUDAS DE PEPINO E DESEMPENHO DA PLANTA APÓS O TRANSPLANTIO.

Enzo de Oliveira Novaes, Claudia Lopes Prins, Letícia Borges da Costa, Lia Mara da Silva Gomes, Gabriella Rodrigues Gonçalves, Lucas Barreto da Silva.

A nutrição de mudas pode afetar aspectos morfofisiológicos e biométricos, podendo gerar uma maior tolerância às condições de campo. Com o manejo na nutrição das mudas há a possibilidade de se alterar o crescimento, conferindo assim uma maior taxa de produtividade futura. O trabalho objetivou analisar o efeito de doses de NPK 4-14-8 aplicado ao substrato sobre o crescimento de mudas de pepino (*Cucumis sativus*) tipo aodai. O NPK foi triturado, para elevar o contato com substrato, e adicionado antes da sementeira. As doses que constituíram os tratamentos foram: T0 (controle); T1 - 50g; T2 - 60 g; T3 - 70 g; T4 - 80 g; T5 - 90 g; T6 - 100 g; T7 - 110 g, por 2500g de substrato. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com cinco repetições. As mudas foram colhidas aos 15 dias após a sementeira. As raízes foram lavadas e em seguida determinado diâmetro do caule (DC), as massas frescas da parte aérea (MFPA), da raiz (MFR) e da muda inteira (MFT). Posteriormente as massas secas da parte aérea (MSPA), da raiz (MSR) e total (MST) foram obtidas (secagem em estufa com circulação forçada de ar a 65°C até peso constante, sem variação após duas pesagens consecutivas). A razão raiz: parte aérea foi realizada com a divisão da massa seca de raiz pela massa seca da parte aérea. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e análise de regressão. Foram considerados como modelos adequados aqueles nos quais os coeficientes foram significativos (5%). Não houve efeito das doses de NPK sobre as massas frescas da parte aérea (MFPA) (média 1,6221g/muda), da raiz (MFR) (média 0,7318 g/muda) e da muda inteira (MFT) (média 2,3539 g/muda), as massas secas da parte aérea (MSPA) (média 0,1418 g/muda), da raiz (MSR) (média 0,0304 g/muda) e total (MST) (média 0,1740 g/muda). O diâmetro de caule (DC) foi afetado pelas doses de NPK segundo o modelo $Y = -0,000160X^2 + 0,019010X + 2,849853$, $R^2 = 12,51$. Segundo a equação o maior DC ocorre com a dose de, aproximadamente, 59 g/25 kg. Os resultados demonstram que a aplicação de NPK 4-14-8 ao substrato não afetou o crescimento das mudas em relação a quantidade de massa seca e fresca por tratamento. No entanto, para mudas de pepino o DC mostrou-se uma variável responsiva à adição de NPK. O maior crescimento do caule em diâmetro poderá influenciar o desempenho pós-transplântio, pois está associado à reserva de assimilados.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF
Fomento da bolsa: UENF*